

ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS

PROJECTO EDUCATIVO

PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO

ANO LECTIVO

1995/1998

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJECTO EDUCATIVO

Saber o que nos falta é já faltar-nos menos. O segredo de um artista parece estar aí, porque saber o que falta é alargar até aí de certo modo as suas possibilidades.

Mas o problema maior não é esse. O problema maior é sentir que essa falta é realmente uma falta. O problema maior é incorporar isso, que falta, ao seu modo de ser.

Vergílio Ferreira, *Conta Corrente*

Segundo os princípios organizativos definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86 de 14 de Outubro) deve a escola "contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos" proporcionando-lhe, em simultâneo um equilibrado desenvolvimento físico. É este também o grande princípio que norteia a actividade da Escola Profissional de Teatro de Cascais.

Pretendemos, assim, preparar os alunos ao nível das suas competências académicas, estéticas e sociais, levando-os a desenvolver um espírito crítico em relação ao mundo que os rodeia e a identificar e resolver problemas no contexto lato de mudança e transformação do mundo actual e no contexto restrito da via profissional que seguirem.

Pretende-se, em simultâneo, respeitar e fomentar a diferença, a criatividade, e o ritmo individual do educando, dando ênfase às competências a desenvolver, privilegiando mais os processos que os conteúdos visando a preparação para a inserção na vida activa.

CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO/MEIO ONDE A ESCOLA ESTÁ INSERIDA

A proposta de criação da Escola Profissional de Teatro de Cascais foi apresentada pela Câmara Municipal de Cascais e pelo Teatro Experimental de Cascais (TEC) em Junho de 1992. Surge sobretudo da consciencialização de que o desenvolvimento cultural constitui parte integrante de qualquer processo de desenvolvimento regional e da necessidade de formar profissionais de Teatro com qualidade, nas várias vertentes que esta arte congrega, num país, em que as estruturas de formação são bastante escassas. A este facto aliou-se a existência no Concelho de Cascais de uma população juvenil motivada e desperta para a área do teatro, fruto do trabalho que, de há vários anos, o TEC vem a desenvolver junto das escolas dos vários níveis de ensino. Existem apenas a Escola Superior de Teatro e Cinema com nível superior e, mais recentemente, a escola de Teatro do Porto, de nível três.

Assim, e através do contrato-programa de 3 de Outubro de 1992, e ao abrigo do Decreto Lei nº 26/89 de 21 de Janeiro, foi criada a Escola Profissional de Teatro de Cascais, tendo como Entidades Promotoras, a Câmara Municipal de Cascais e o Teatro Experimental de Cascais que tem vindo a registar desde o ano da sua criação um aumento crescente de procura.

Reconhecida como uma escola de natureza privada, integrada no sistema educativo português e gozando de prerrogativas das pessoas colectivas de utilidade pública iniciou o seu funcionamento no ano lectivo de 92/93 com um total de 28 alunos em instalação cedida pela Câmara Municipal de Cascais - Escola primária nº 1 da Amoreira, freguesia de Alcabideche.

Alcabideche é ao nível de superfície a maior freguesia do Concelho de Cascais, tendo uma população residente de 25.891 habitantes (dados de 1991 C.I.D.T.). Apresenta-se como uma freguesia descaracterizada pela residência e fixação recente da população característica dos fenómenos que marcam o crescimento das zonas sub-urbanas e, mais recentemente, pela criação do CascaisShopping polarizador de interesses, espaço de sociabilidade e criação de emprego. A actividade económica principal da freguesia assenta no sector terciário.

Relativamente a meios de transporte, sofre a freguesia de grande fragilidade, já que a rede existente se mostra insuficiente e direccionada para o litoral. Esta limitação tem tido reflexo na população estudantil, sendo a maioria dos jovens obrigada a realizar diariamente um percurso casa-escola de duração superior a trinta minutos, mesmo vivendo na freguesia. Os que moram noutras freguesias e fora do Concelho são duplamente lesados.

RECURSOS FÍSICOS/INSTALAÇÕES E MATERIAIS

A ampliação da escola com dois pavilhões em Agosto/Setembro de 1994 foi a solução para um crescimento da população discente em 40 elementos. Os pavilhões foram convertidos em duas salas de aulas normais, futuramente apetrechados com televisão, vídeo e retroprojector, e em dois gabinetes para uso dos directores de turma e da psicóloga. Continuamos, no entanto, a necessitar da implantação de outro pavilhão com espaço suficiente para ensaios das disciplinas das áreas artísticas de Interpretação, Cenografia e Luminotecnia - um espaço polivalente de característica transdisciplinar. A construção de um refeitório/bufete/ sala de convívio é outro espaço a implementar a curto prazo.

Nos dois blocos principais contamos com salas específicas :

sala A e sala D respectivamente de Corpo e Cenografia e de outras duas salas a B e a C ambas com características polivalentes, a primeira para disciplinas da área socio-cultural e científica e Luminotecnia e a segunda para Corpo e disciplinas das áreas sócio cultural e científica.

A superfície fechada entre os dois pavilhões exteriores criou também condições ideais para a existência de um espaço destinado à apresentação e avaliação dos módulos das disciplinas das áreas artísticas: Interpretação, Cenografia e Luminotecnia, uma alternativa ao espaço do TEC também utilizado para o efeito.

O ensino profissional e o seu modelo pedagógico confrontam os professores com necessidade de produção de materias novos e originais, faltando para isso instalações. A Biblioteca não possui a área nem os meios básicos para se implementarem técnicas de autonomia e pesquisa, no âmbito das várias disciplinas.

RECURSOS HUMANOS

ALUNOS: Actualmente com 80 elementos, a escola avança para o seu número limite que são os 100. O nível etário dos alunos existentes situa-se entre os 15 e os 25 anos, 60% de raparigas e 40% de rapazes distribuídos por duas turmas do 1º ano, 3 turmas do 2º ano (duas de Interpretação e uma de Cenografia) e duas turmas do 3º ano (uma de Interpretação e outra de Cenografia). Em termos de residência provêm essencialmente do Concelho de Cascais (70%) mas também de Concelhos mais afastados tais como Alcobaça, Santa Iria de Azoia e Sintra (16%) e os restantes de Lisboa e Oeiras (14%). O nível sócio-cultural varia entre a classe média baixa e a classe média alta (grelha internacional Graffard)

Em termos de caracterização afectivo-intelectual podemos avançar com a amostragem de dois anos de funcionamento e de observação afirmando que, sendo a esmagadora maioria deles adolescentes, se encontram num período de grande ambivalência e de ambiguidade, marcada pelas oscilações de uma personalidade em formação, na procura da sua identidade, da sua identificação sexual, da sua autonomia e independência emocional e financeira. É, então, de extrema importância o jovem encontrar na escola um espaço que o ajude a organizar todos estes conflitos causadores de angústias e de ansiedade.

Atentos a estes aspectos, psicóloga, director de turma e direcção devem, a todo o custo, tentar resolver as possíveis pulsões agressivas destes adolescentes, orientando-os e levando-os a utilizar as suas capacidades de forma positiva tanto em termos pessoais como sociais.

PROFESSORES: Actualmente a Escola conta com a participação de 29 professores, 7 da área socio-cultural, licenciados, 4 deles com mestrado; 6 professores da área científica, licenciados e 16 das áreas artísticas (Cenografia, Luminotecnia e Interpretação), licenciados ou técnicos especialistas. Este número tende a estabilizar atendendo ao número limite de alunos que a Escola deverá comportar.

PESSOAL NÃO DOCENTE: Na secretaria foram criados 3 postos funcionais: 1 de chefia, 1 de escriturária dactilógrafa e outro de apoio à reprografia, telefone e serviço administrativo externo. O sector de contabilidade e administração financeira conta com 1 elemento. Como auxiliares de acção educativa a Escola possui 4 elementos: dois para o serviço de refeitório e bufete, outro de contínuo com função de vigilância, limpeza, registo de assiduidade de alunos e professores e da manutenção e conservação de materiais e, finalmente, outro com funções estritas de limpeza.

DIRECÇÃO: Composta por um Director Geral e 4 directores com função respectivamente: Pedagógica, Coordenação (ligação à Câmara), Adjunto (ligação ao meio) e Financeira. Ligada à Direcção foi criado o lugar de Adjunto da Direcção Pedagógica que apoia a Directora do sector em todas as suas tarefas e, especificamente faz o acompanhamento do trabalho dos Directores de Turma e dá apoio à biblioteca.

OUTROS RECURSOS HUMANOS

PSICÓLOGO: Pelo que ficou dito anteriormente e dada a especificidade da comunidade discente que procura a Escola é de enorme relevo e responsabilidade a actuação do Psicólogo da escola como mediador entre os diferentes recursos humanos que a constituem.

Com base no estabelecido no Dec. Lei nº190/91 de 17 Maio são enunciadas a seguir algumas das funções do Psicólogo que, particularmente, a Escola sublinha: Apoio à selecção dos alunos (presente nas entrevistas de selecção, aconselhamento vocacional dos alunos (escolha dos cursos de que a Escola dispõe), apoio à inserção no mundo do trabalho, apoio psicológico individual a alunos, professores e funcionários, consultor da direcção.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E DE ESTUDANTES: Torna-se urgente encontrar estratégias de motivação para a criação destas estruturas, até ao momento sem sucesso, mas consideradas de grande valor potencial, para dar a palavra a todos os intervenientes no processo educativo de modo a permitir, de forma mais concreta e eficaz, diagnosticar os interesses e identificar convergências.

APRENDIZAGEM DOS ALUNOS:

É o principal objectivo da Educação Tecnológica e Profissional o favorecer no formando a construção pessoal de uma "tecnologia de aprendizagem" que permita, a cada um, a actualização do seu potencial de mudança, de forma a atingir elevados níveis de qualificação profissional. Há pois que adoptar disposições curriculares flexíveis e integradas em que o social, o científico e o técnico concorram estratégica e metodologicamente para a compreensão do espectro de conhecimentos e possibilidades de resolução de problemas presentes em cada situação profissional. Não está pois em causa a necessidade de aumentar o volume de conhecimentos especializados mas sim, um imperativo organizacional de mudança de atitudes e mentalidades, que garanta a emergência e o desenvolvimento de capacidades essenciais: de empreendimento, criatividade, resolução de problemas, comunicação, trabalho em equipa, etc.

Adoptado o modelo de ensino construtivista, o professor assume um papel mediador na aprendizagem do aluno sendo este o verdadeiro responsável pela sua aprendizagem. Para estruturar este modelo cabe ao professor a criação de pequenos grupos de trabalho, para os quais constrói materiais didácticos adequados e diversificados segundo as necessidades reais de cada um dos alunos o que exige ao professor um papel diagnóstico para a selecção, sequencialização e organização das actividades para cada um dos grupos de alunos.

FINALIDADES DO PROJECTO EDUCATIVO

Sendo o objectivo da Educação Tecnológica e Profissional a valorização dos recursos humanos a nível de técnicos intermédios, a Escola Profissional de Teatro de Cascais criará profissionais de qualidade na área de Teatro, habilitados a desempenharem, após a conclusão do curso, as profissões de:

- Actor (Teatro, Cinema e Televisão)
- Cenógrafo
- Figurinista
- Adrecista
- Operador de luz
- Electricista de cena
- Animador de cultural
- Criador de imagem

A qualidade profissional dos alunos que optarem pelos cursos que a Escola oferece, será o garante da sua colocação no mercado de trabalho, contribuindo para tal o estágio que a Escola lhes irá proporcionar em várias companhias de teatro nacionais e eventualmente internacionais.

Da colocação profissional dos técnicos de Cenografia e Luminotecnia, acreditamos poder assegurar uma percentagem próxima dos 100% considerando ser esta a única escola no país com esta vertente de formação.

No que se refere à vertente de animador cultural a sua necessidade insere-se numa perspectiva de âmbito regional.

O concelho de Cascais possui um conjunto assinalável de estruturas associativas (colectividades de cultura e recreio, associações juvenis, organizações de 3ª idade) que, muito embora a falta de meios, promovem e desenvolvem todo um conjunto de actividades de índole cultural. Carecem fundamentalmente de apoios técnicos, de vertente formativa, que o Município poderá, como interlocutor privilegiado, contribuir para minorar.

Privilegiará, obviamente, para o efeito e, em função dos projectos que vierem a ser equacionados, o recurso aos alunos saídos da Escola da qual é uma das entidades promotoras.

Paralelamente, constituindo como objectivo primordial do actual executivo - o desenvolvimento local integrado - foram criadas, pela nova reestruturação à orgânica camarária, unidades locais de desenvolvimento, numa perspectiva de desconcentração de serviços Municipais, e que irão junto da comunidade potenciar a ocorrência de projectos globalizantes de desenvolvimento local. Assim, a necessidade de dotar em termos de recursos humanos estas unidades, traduz-se numa potencial criação de postos de trabalho para os alunos.

Entendemos que, para a formação multifacetada que a Escola oferece, o aluno a seleccionar para a sua frequência terá de possuir as características que definem o aluno disponível - sensível, criativo e imaginativo; disciplinado e sociável; com capacidade de observação e análise.

ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS
PROJECTO EDUCATIVO

PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO
ÁREAS DE INTERVENÇÃO

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA
OBJECTIVOS

- 1 - Melhorar a Acção Educativa
- 2 - Melhorar práticas de coordenação
- 3 - Melhorar a comunicação interna e com o exterior

Estratégias a utilizar

1 - Melhorar a Acção Educativa

- . Construir um plano anual de actividades que contemple a actividade curricular programática e actividades de complemento curricular inter e trans disciplinar.
- . Organizar provas de selecção com base em testes de aferição de Português e Inglês e entrevista.
- . Definir atempadamente o calendário do ano escolar.
- . Organizar provas de avaliação diagnóstica para os alunos que frequentem a Escola pela primeira vez.
- . Criar documentação pedagógica adequada à realidade da Escola.

2 - Melhorar as práticas de coordenação

- . Aperfeiçoar a dinâmica dos grupos de professores por área de estudos, conselhos de turma, directores de turma, orientadores da PAP, etc.
- . Incentivar a criação de equipas de projectos intra e intercursos.
- . Institucionalizar mecanismos de avaliação do processo e do produto.

3 - Melhorar a comunicação interna e com o exterior

- . Formalizar a comunicação interna sob o ponto de vista estético e de conteúdos.
- . Estimular o uso de novas tecnologias.
- . Continuar a cuidar da criação duma imagem social de qualidade.
- . Promover a elaboração e edição de publicação periódica e ou anual. - Boletim informativo e ou jornal da Escola, livros de curso.
- . Estimular o uso dos símbolos da Escola.

***ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS
PROJECTO EDUCATIVO***

***PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO
ÁREAS DE INTERVENÇÃO***

APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

OBJECTIVOS

- 1 - Salientar as situações formativas de aprendizagem
- 2 - Desenvolver mecanismos de preparação das dificuldades de aprendizagem
- 3- Aperfeiçoar o processo avaliativo global como meio de retroacção do processo educativo
- 4- Relevar as situações de aprendizagem profissional: estágios, PAP

Estratégias a utilizar

- 1 - Salientar as situações formativas de aprendizagem:
 - . Criar na sala de aula um clima propício às aprendizagens académicas, estéticas, artísticas e sociais:
 - Estimulando a disponibilidade para aprender.
 - Salientando os aspectos positivos do trabalho em grupo.
 - Corresponsabilizando o aluno no processo de aprendizagem.
 - Respeitando o nível de conhecimentos de cada aluno assim como as diferenças sociais, culturais, étnicas e religiosas.
 - Maximizando o tempo dedicado às aprendizagens.

- Criando modelos de auto e heteroavaliação como meio de regular o percurso educativo.

2 - Desenvolver mecanismos de superação das dificuldades de aprendizagem

- Criar situação de aprendizagem diferenciada na sala de aula.
- Melhorar as condições de funcionamento e enriquecimento da Biblioteca.
- Aplicar técnicas que facilitem o "Aprender a Aprender".
- Disponibilizar materiais pedagógicos para complemento de estudo.

(continua)

- 16 -

***ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS
PROJECTO EDUCATIVO***

***PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO
ÁREAS DE INTERVENÇÃO***

APRENDIZAGEM DOS ALUNOS (continuação)

- Aperfeiçoar o processo avaliativo global como meio de retroação do processo educativo.
- Construir e aplicar instrumentos de avaliação dinâmica nos conselhos de turma e nos grupos disciplinares afins.
- Ponderar os resultados obtidos em cada período escolar.
- Estabelecer mecanismos de auto-avaliação dos professores e alunos
- Aferir a qualidade do ensino no final do ano lectivo como estratégia de clarificar e articular os objectivos e conteúdos programáticos.
- Relevar as situações de aprendizagem profissional: estágios, PAP.
- Clarificar em cada disciplina os objectivos específicos de cada módulo num trabalho conjunto entre professores e alunos.
- Integrar os alunos com dificuldades em grupos adequados
- Inculcar expectativas positivas quanto à consecução de competências.
- Estimular a utilização dos meios técnicos disponíveis.

ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS

PROJECTO EDUCATIVO

PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO

Áreas de Intervenção

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

OBJECTIVOS

- 1 - Preservar a qualidade dos espaços.
- 2 - Humanizar os espaços.
- 3 - Criar novos espaços/melhorar os existentes.

ESTRATÉGIAS A UTILIZAR:

- 1 - Preservar a qualidade dos espaços.
 - Responsabilizar os utentes dos espaços.
 - Manter a qualidade dos espaços.
 - Reparar os espaços degradados.

2 - Humanizar os espaços

- Proceder ao embelezamento das zonas verdes.
- Melhorar os níveis de conforto.
- Proceder à reorganização do espaço da Biblioteca.

3 - Criar novos espaços/melhorar os existentes

- Equacionar a ocupação de outro espaço para a Escola ou a implementação e reorganização do actual.
- Construir ou implementar um espaço de refeitório e sala de convívio.
- Construir ou implementar auditório: espaço polivalente e transdisciplinar para ensaios e produção de materiais destinados à actividade artística assim como local de desenvolvimento de projectos de alunos e professores.

- 18 -

ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS

PROJECTO EDUCATIVO

PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO
Àreas de Intervenção

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OBJECTIVOS

- 1 - Favorecer a interligação entre os elementos
- 2 - Facilitar a integração na Escola e nos objectivos do ensino profissional
- 3 - Estimular a inovação

ESTRATÉGIAS A UTILIZAR

- 1 - Favorecer a interligação entre os elementos

- Estimular a divulgação de informação relativa aos objectivos das áreas de ensino/disciplinas assim como das normas de funcionamento e as tarefas dos responsáveis dos diferentes sectores da Escola.

- Criar actividades de confraternização entre professores, funcionários, alunos e direcção.

2 - Facilitar a integração na escola e nos objectivos do ensino profissional

- Implementar, sob responsabilidade da direcção e professores da disciplina, a integração dos novos professores.

- Estabelecer a articulação entre os programas das disciplinas, as áreas de estudos e o Projecto Educativo.

- Desenvolver programas de formação profissional para o pessoal não docente.

- Promover a formação dos professores e pessoal não docente nas áreas do Teatro com: visitas a Teatros, leitura de bibliografia recomendada, visionamento de espectáculos, etc.

3 - Estimular a inovação

- Divulgação de informação quer relativa às ciências de Educação quer às Áreas do Teatro.

- Motivar alunos e professores para a aceitação, de forma crítica e criativa, das inovações.

PROJECTO EDUCATIVO

PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO ***Áreas de Intervenção***

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

OBJECTIVOS

- 1** - Gerir e controlar o orçamento
- 2** - Gerir os recursos materiais e humanos
- 3** - Garantir os financiamentos necessários ao bom funcionamento da Escola

Estratégias a utilizar

- 1** - Gerir e controlar o orçamento
 - Elaborar com base nas deliberações do Concelho de Gestão Administrativa e Financeira e do Conselho Directivo do plano financeiro plurianual, actualizável anualmente e que deverá traduzir as opções quanto às estratégias a seguir.
- 2** - Gerir os recursos materiais e humanos
 - Assegurar, pelos meios adequados, a boa gestão contabilística dos meios financeiros afectos à Escola.
 - Elaborar a prestação de contas relativas ao exercício de gestão, às entidades promotoras e Ministério da Educação.
 - Inventariar em momentos próprios as necessidades da Escola.
 - Potenciar e valorizar os recursos humanos e materiais.
- 3** - Garantir os financiamentos necessários ao bom funcionamento da Escola
 - Elaborar os dossiers de candidatura ao Quadro Comunitário de Apoio, responsabilizando-se pela sua entrega atempada e pelos contactos com o Ministério da Educação.
 - Produzir receitas próprias.
 - Estabelecer protocolos/acordos com outras instituições.
 - Angariar patrocínio ou outras receitas ao abrigo da Lei do Mecenato.

ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS

PROJECTO EDUCATIVO

PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO
Áreas de Intervenção

ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

OBJECTIVOS

1 - Estimular a vertente formativa da participação

Estratégias a utilizar:

- Relevar a importância da criação da associação de estudantes.
- Promover o intercâmbio com escolas nacionais e estrangeiras.
- Dinamizar a constituição de um grupo coral da escola.
- Estimular a participação da Escola em foruns, encontros, seminários, congressos nacionais e estrangeiros ligados de qualquer modo ao ensino profissional e ou a actividades ligadas às áreas do Teatro.

ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS

PROJECTO EDUCATIVO

PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO

Àreas de Intervenção

RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA - COMUNIDADE

OBJECTIVO

Levar a Família e a Comunidade a orgulhar-se da Escola

Estratégias a utilizar

- Incentivar a constituição de Associação de Pais/Encarregados de Educação.
- Promover a intervenção dos Pais e Encarregados de Educação de forma a proporcionar uma acção educativa mais eficaz.
- Promover pelo menos duas reuniões por ano lectivo com Pais e Encarregados de Educação.
- Favorecer a ligação entre Director de Turma e a família para troca de informações que permitem a convergência de interesses.
- Desenvolver acções de âmbito social e cultural dirigidas à comunidade.
- Activar a comunicação com as instituições autárquicas, culturais e sociais locais.

- 22 -

ESCOLA PROFISSIONAL DE TEATRO DE CASCAIS

PROJECTO EDUCATIVO

PARA A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO

Áreas de Intervenção

INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA

OBJECTIVOS

- 1 - Acompanhamento dos estágios e PAP
- 2 - Corresponsabilizar os promotores e a Escola na inserção profissional

Estratégias a utilizar:

- 1 - Acompanhamento dos estágios e PAP
 - . Seleccionar especialistas disponíveis para dar o apoio e orientação ao trabalho dos alunos.
 - . Orientar os alunos na escolha do tema.
 - . Acompanhar os alunos ao longo do trabalho de pesquisa.
 - . Fazer um acompanhamento concertado entre a parte teórica e prática de forma a poder corresponder à criação do "profissional futuro".
- 2 - Corresponsabilizar os promotores e a Escola na inserção profissional
 - . Acompanhar na sua vida activa os profissionais que saírem da Escola, desde que continuem a seguir a vocação desta dignificando-a e prestigiando-a.
 - . Constituição de uma companhia de Teatro a ser apoiada pelas entidades promotoras, que se dedicará a encenar teatros portugueses, destinados à comunidade em geral e escolas em particular.
 - . Fornecer estágios e/ou reciclagens numa perspectiva de Escola contínua.

AVALIAÇÃO GLOBAL

Momentos de Avaliação: Avaliação contínua

Avaliação Trimestral

Avaliação Anual

Avaliação Final (1998)

Instrumentos de Avaliação: Avaliação Directa das Actividades realizadas

Relatório

Outros a definir pelos intervenientes nas diversas actividades

Indicadores de Avaliação - Motivação: Entusiasmo

Absentismo

Autonomia

Iniciativa

Participação: Frequência

Disponibilidade

Empenhamento

Revisão do Projecto:

Da avaliação feita aos objectivos definidos resultará, depois da análise ponderada dos vários intervenientes, a necessidade de mecanismos de retroacção, de moderar ou enriquecer o Projecto Educativo que, em cada ano lectivo, se operacionalizará no Plano Anual de Actividades da Escola.

- Princípios Orientadores do Projecto	Pág. 1
- Caracterização do Contexto/Meio onde a escola está inserida	Pág. 2 e 3
- Planta e Serviços	Pág. 4
- Recursos Físicos/Instalações e materiais	Pág. 5
- Organigrama da Escola	Pág. 6
- Recursos Humanos	
. Alunos, Professores	Pág. 7
. Pessoal não docente, Direcção	Pág. 8
- Outros Recursos Humanos	
. Psicólogo	Pág. 8
. Associação Pais e Estudantes	Pág. 9
- Projecto Curricular	Pág. 10
- Aprendizagem dos alunos	Pág. 11
- Finalidades do Projecto Educativo	Pág. 12 e 13
- Áreas de Intervenção	
. Organização Pedagógica	Pág. 14 e 15
. Aprendizagem dos Alunos	Pág. 16 e 17
. Organização dos Espaços	Pág. 18
. Formação Profissional	Pág. 19
. Organização Administrativa-Financeira	Pág. 20
. Animação Sócio-Cultural	Pág. 21
. Relação Escola - Família - Comunidade	Pág. 22
. Inserção na Vida Activa	Pág. 23
. Avaliação Global	Pág. 24
. Documentos Consultados	Pág. 25

Documentos Consultados

- Constituição República Portuguesa
- Lei Bases Sistema Educativo - Lei n.º 46/ 86 de 14 de Outubro
- Decreto Lei n.º 26/ 89 de 21 de Janeiro - Portaria 423/ 92 de 22 de Maio
- Estrutura Modular nas Escolas Profissionais - GETAP - Abril/ 1993

